

Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá

Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá 2024

Aos vinte dias do mês de março, do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, realizou-se a 2ª Reunião Extraordinária, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá, localizado na Rua João Eugênio, nº 959 - Centro Histórico, tendo como Pauta:

1. Apresentação e Deliberação do RAG – Relatório Anual de Gestão 2023. Estavam presentes os Conselheiros: **Gestores:** Claudomiro Gomes Macedo, Ghislaine Cristina Corrêa e Carla Cristina Pires Neri (Secretaria Municipal de Saúde). **Prestadores dos Serviços Públicos:** Cristiane Bariatto Andrade Fontes Lobo (HRL – Hospital Regional do Litoral), Mariana Carolina de Oliveira (FASP – Fundação de Assistência à Saúde de Paranaguá). **Trabalhadores em Saúde:** Nilson Hideki Nishida (Conselho Regional de Farmácia – CRF-PR), Silvano Fernandes e Anacleto Fernandes Magno (SISMUP– Sindicato dos Servidores Municipais de Paranaguá). **Usuários:** Sandra Dias Moreira (União Municipal das Associações de moradores de Paranaguá - UMAMP), Amando José Batista (Congregação Mariana Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá), Sara Caroline Alves (União de Famílias pelo Autismo - UFA), Sonia Maria Resende Monteiro (Pastoral da Criança), Matsuko Mori Barbosa (União Brasileira de mulheres – UBM – Seção Paraná) Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO PR/SC – Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina), Luciane Baia Gonçalves (Instituto Palazzolo). **Ausentes com justificativa:** José Dougiva da Silva Costa (ABEAP – Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas da Categoria dos Estivadores), Camila Valentim Schreder (Conselho Regional de Serviço Social-CRESS-PR), Sara Barcelos de Oliveira (SINDSAUDE-Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos Estaduais dos Serviços de Saúde), Alessandra Gonçalves Reinhold e Carla Cristina Pires Neri (Secretaria Municipal de Saúde). **Convidados:** Lígia Regina de Campos Cordeiro (Secretária Municipal de Saúde de Paranaguá), Roseli Valentim, Marcelo Mendes Teixeira (FASP), Wilson Moraes (SEMSA), Cleonice Ferreira (SEMSA), Jonathan Rozemback (SEMSA).

Nilson Nishida (CRF): - Boa tarde a todos, sejam bem-vindos. Temos uma reunião extraordinária hoje, como está no nosso regimento é pauta única, já justificando a ausência do nosso Presidente que está no hospital em Curitiba. Passou a palavra ao primeiro secretário para leitura da ordem do dia, a qual foi lida e aprovada. **Nilson Nishida (CRF):** - Justificamos também a ausência das conselheiras Camila Valentim (CRESS), da Sara Barcelos (SINDSAÚDE) e da Alessandra Reinhold (SEMSA). Passo a palavra a Secretária de Saúde. **Lígia Cordeiro (SEMSA):** - “Boa tarde a todos. Eu quero dar boas-vindas aos novos conselheiros. Vou fazer uma breve apresentação do relatório anual de gestão referente ao exercício 2023. Trata-se de um compilado dos três relatórios trimestrais que nós apresentamos e voltamos a apresentar no ano passado e este ano na Câmara Municipal de Paranaguá, porque até então nós não estávamos fazendo essa apresentação lá em razão da pandemia. Foram feitas essas três apresentações lá na Câmara, para toda a população e para os vereadores, e agora aqui a gente abre para fazer a apresentação do relatório total aos conselheiros e também à comunidade em geral que queira participar. Vamos falar sobre as aplicações dos recursos de origem municipal, federal e estadual. Nós temos que 82,32% utilizados no ano passado foram de recursos municipais, 13,11% recursos federais e 4,57% recursos estaduais. R\$157.150.755,61 recursos municipais, R\$25.032.613,28 recursos federais, R\$8.706.271,09 recursos estaduais, totalizando R\$190.889.639,98. No gráfico mostra como é o percentual dos quantitativos dos recursos utilizados no exercício de 2023, nota-se que a maior parte deste

Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá

48 bolo é de recursos municipais. As informações sobre aquilo que foi orçado ou executado
49 no exercício de 2023. A dotação inicialmente autorizada foi de R\$135.053.400,00, após as
50 alterações orçamentárias entre os recursos de superávits e demais recursos, sejam
51 estaduais, municipais ou federais, o valor passou a ser de R\$185.924.106,18. Foram
52 empenhados R\$ 190.889.639,98, liquidados R\$ 174.998.350,30 e o valor pago foi de R\$
53 158.485.184,88. Nosso limite em relação ao orçamento de gasto mínimo de recursos
54 municipais com a saúde é de 15%, nós atingimos no exercício de 2023, 17,83% do
55 orçamento. A produção das Ações da Atenção Primária: Nós tivemos uma produção nas
56 Unidades Básicas de Saúde, no quesito consulta médica, num total de 185.864 consultas;
57 Procedimentos nas Unidades, 684.184 procedimentos e visitas domiciliares realizadas,
58 num total de 172.522 visitas realizadas. No ano passado, nós entregamos 255 tablets e
59 uniformes para os agentes comunitários de saúde e agentes de endemias. Fazendo um
60 adendo, o ano passado, não lembro exatamente a data que foi entregue, foi um período de
61 capacitação e conscientização dos agentes na utilização dos tablets. Esse ano, já no mês
62 de janeiro e fevereiro, nós estamos monitorando a produção de cada um desses ACS. O
63 que nós verificamos? Que depois do primeiro mês houve um aumento de 60% na
64 produção desses ACS, se comparar de janeiro e fevereiro. Isso vai continuar até o final do
65 ano, durante todo esse exercício e no primeiro relatório quadrimestral desse ano, essas
66 informações serão inseridas no relatório para ver a evolução dessas vistorias que nós
67 estamos fazendo na produção dos ACS. Tivemos também um mutirão zerando filas em
68 que foi atendido pacientes com consultas agendadas nas Unidades Básicas de Saúde, a
69 ação ocorreu na Estação Ferroviária e visa reduzir a demanda de atendimento. A
70 Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá, com o apoio de outras pastas municipais,
71 como de Governo e direção da Fundação de Assistência à Saúde de Paranaguá, a FASP,
72 realizou nos finais de semana, no mês de dezembro, o mutirão zerando filas, voltado aos
73 pacientes com consultas já agendadas nas Unidades Básicas de Saúde. O Programa
74 Saúde Bucal levou avaliação, prevenção e cuidado aos alunos da Rede Municipal de
75 Ensino. A Secretaria Municipal de Saúde leva o Programa Saúde Bucal às escolas
76 municipais, o serviço ofertado preconiza a prevenção e tratamento das crianças e
77 adolescentes. A iniciativa tem como objetivo contribuir para a formação integral dos
78 estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. Novamente
79 fazendo um adendo, para parabenizar a equipe, porque esse é um trabalho que está
80 sendo muito bem feito em todas as escolas da rede municipal de ensino. Nós tivemos a 6ª
81 Campanha de Prevenção e Diagnóstico do Câncer Bucal, 64 pessoas passaram por
82 avaliação, ação em parceria entre o Hospital Erasmo Gaertner e a Prefeitura de
83 Paranaguá. Importante destacar que todos os profissionais dentistas estão aptos a prestar
84 este tipo de atendimento aos pacientes nas Unidades Básicas de Saúde durante o ano
85 todo. Assim, ofertando o devido cuidado para a prevenção e o diagnóstico de câncer
86 bucal. Essa é a 6ª edição, ou seja, por seis anos consecutivos, o doutor Sassi, que
87 trabalha no Hospital Erasmo Gaertner, veio até Paranaguá e fez uma ação conjunta com
88 nossos dentistas e em todas as vezes que ele esteve no município, eles acabaram
89 diagnosticando algum caso. É porque nem sempre as pessoas tem a questão da
90 prevenção. Ações como essa extramuros, fazem com que a gente consiga chegar mais
91 próximo à população. Programa de construção, reforma e ampliação. Nós tivemos a
92 construção das UBS do Santos Dumont e da Vila Guarani que já estão atuando, inclusive
93 com a ampliação da capacidade de atendimento delas, porque muitas vezes os bairros, os
94 municípios, eles querem que a gente amplie a quantidade de médicos nas Unidades, mas

95 não basta você ampliar se a estrutura não tem capacidade para que tenha mais um
96 profissional de saúde lá. Então, hoje nós conseguimos fazer uma estrutura maior, então
97 logo a gente consiga contratar outros profissionais, porque uma equipe não é apenas um
98 médico, é o médico, o enfermeiro, o técnico, o ACS, recepção, são vários profissionais que
99 estão ligados ao médico para que a gente consiga ampliar as equipes. Eu tenho a dizer
100 aos senhores e senhoras que nós estamos aderindo a todos os programas do Mais
101 Médicos, Médicos pelo Brasil, Médicos com coparticipação e estamos conseguindo nos
102 editais chamamento desses profissionais pra Paranaguá, já temos uma quantidade desses
103 médicos e vamos aumentar. Programa de construção, reforma e ampliação da Unidade do
104 Jardim Iguaçu, que na verdade já está sendo. O prefeito de Paranaguá, Marcelo Roque,
105 assinou a ordem de serviço que autoriza o início das obras e reformas em ampliação na
106 unidade básica de saúde do Jardim Iguaçu em solenidade realizada no bairro. Serão
107 investidos 1.1 milhão na reforma total do prédio. A previsão da obra é de oito meses e,
108 enquanto a obra é realizada, os moradores serão atendidos na estrutura preparada no Céu
109 das Artes. O recurso será aplicado para ampliar o espaço para 378 m². Essa reforma
110 também tem recurso do Governo do Estado, só para que vocês tenham uma ideia, desse
111 1,1 milhão, 150 mil é do Estado, o restante tudo é do município. Então o aporte é estadual,
112 só que o valor que o município está dando em contrapartida é maior. Vigilância ambiental
113 setor da dengue: Paranaguá intensifica a luta contra a arboviroses, agentes de combate às
114 endemias recebem capacitação com treinamento técnico e teórico. Na verdade, essas
115 capacitações, tanto dos agentes de endemias, agentes de saúde e profissionais de saúde
116 em geral, elas devem ser contínuas. Há uma necessidade de reciclagem porque as coisas
117 mudam, os protocolos têm que ser evoluídos, tanto é que a Secretaria está criando um
118 plano de capacitação continuada para todos os servidores de saúde. Os agentes de
119 endemias levam educação contra a dengue de forma lúdica para as escolas municipais. O
120 trabalho que existe com as escolas, tanto na questão dos agentes de endemias e outros
121 programas que nós fazemos em conjunto com a Secretária Tenile, se mostra muito
122 eficiente. Vigilância em saúde e ações regulares de combate ao Aedes. O trabalho dos
123 agentes de endemias aqui no município é de excelência, é interrupto, as meninas e os
124 meninos, elas vão em todos os bairros, tem também a equipe da bomba costal, que atua
125 em situações específicas, nós também temos que lembrar que a utilização de venenos, ela
126 não pode ser de maneira indiscriminada, porque senão o mosquito pode ter uma
127 resistência para esses venenos, tanto é que hoje não adianta a gente comprar nenhum
128 veneno, porque não funciona. Desculpa, não funciona. No trabalho que a gente faz no
129 sentido de conscientização, nós também temos que lembrar que os maiores focos do
130 município são dentro das casas, nas residências, nas águas paradas, na calha, nas calhas
131 atrás das geladeiras, é o lixo que o pessoal coloca na rua fora do dia de coleta, então esse
132 trabalho de conscientização da comunidade, tanto é que qualquer ação que o município
133 faz, faz primeiro os prédios municipais no sentido de dar o exemplo para que a
134 comunidade também faça na sua residência, porque sozinhos o poder público não tem
135 como dar conta, nós precisamos da comunidade, dessa conscientização, razão pela qual
136 também se faz esse trabalho nas escolas para já conscientizar as crianças e
137 consequentemente os adultos, os adultos futuros tenham essa consciência ambiental.
138 Agentes comunitários de saúde e endemia se formam em cursos técnicos. Esse na
139 verdade, a gente já fez a adesão ao novo curso que saiu no edital. Os agentes
140 comunitários de saúde e os agentes de combate a endemias tiveram sua formatura após
141 600 horas de curso técnico. O evento foi realizado no auditório do Instituto Superior do

Litoral do Paraná - ISULPAR, na manhã do dia 22 de setembro. Os cursos técnicos de agente comunitário de saúde e técnico em vigilância em saúde com ênfase no combate a endemias, foi realizado em parceria entre a Prefeitura de Paranaguá, o Governo Federal e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, Conasems, e Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por meio do Programa Saúde com Agente, uma iniciativa do Governo Federal. É um excelente curso, uma quantidade muito grande de horas, houve um segundo edital e aqueles que não tiveram oportunidade de fazer o curso inicialmente, nós já fizemos a adesão para que eles possam fazê-lo. Vigilância e Saúde, IST, HIV e AIDS: As ações: garantir a instalação e execução das metas do Ministério da Saúde 909090, disponibilizando acesso oportuno ao tratamento de HIV, sífilis e hepatite viral, início precoce de tratamento e sucesso terapêutico, diminuindo a carga viral circulante e consequentemente melhorando os índices epidemiológicos além de ofertar insumos de prevenção em locais estratégicos, as metas eram de 80%, os indicadores são os dados do SINAM, número de casos novos e número de exames realizados do CISCEL e a meta foi cumprida. Vigilância em Saúde, TB e TDO: Saúde realiza acompanhamento dos pacientes desde a coleta até o final do tratamento, com o TDO (tratamento diretamente observado), eficácia do tratamento é garantido. Então, os profissionais vão até a casa dos pacientes para levar o medicamento para que tenha certeza que, de fato, esses pacientes estão fazendo a adesão necessária ao tratamento e, de fato, eles estão tomando essa medicação, é um grupo bem específico que a gente tem que tomar todo o cuidado e que infelizmente nem todos aderem, se a gente não ficar o tempo todo ligado, há uma descontinuidade no tratamento e daí não se torna eficiente. Total Geral de Unidades de Atendimento: Consultas de Urgência 149.701, Consulta Pediátrica de Urgência 21.997, Total de Procedimentos 981.846. Avaliação crítica e considerações programa anual de saúde 2023: total de ações e metas pactuadas 158, total de ações e metas realizadas 117, total de ações e metas parcialmente realizadas 26, total de ações e metas não realizadas 15, basicamente significa que esse ano a gente vai ter que trabalhar um pouco mais para cumprir integralmente as parcialmente realizadas e integralmente as não realizadas. Odontologia: Ações: Implantar Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e suas especialidades, Meta 1 e não foi cumprida, está no aguardo de implementação de UBS 40 horas que está na dependência do trâmite do processo 31378/2023 que altera a carga horária dos dentistas. Observações: número de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) mantidas. Eu posso dar outra justificativa também em relação a isso, não posso entrar no mérito, mas há servidores dentistas que conseguiram judicialmente o retorno para 20 horas, então isso dificulta um pouco mais a criação do CEO, mas nós estamos vendo o que a gente pode fazer para adequar essa situação. Implantação USB na ESF: Meta não cumprida, mas há o trâmite do processo administrativo número 31.789/2023, no qual a solicitação de alteração de carga horária dos servidores dentistas para as 40 horas semanais conforme prevista na legislação 270/2021 e cobertura de equipes de saúde bucal na APS. Essa também é uma questão que dificulta por conta da questão da mudança para 20 horas; Ações: Contratação de Auxiliar de Saúde Bucal: Meta 2 e não foi cumprida, a Lei 270/2021 extinguiu o cargo de auxiliar de saúde bucal, está em trâmite a criação de carreira de técnico de saúde bucal. Isso vai impactar a questão de alteração da lei, pra gente, em vez de ter o auxiliar, ter o técnico, assim como aconteceu com os técnicos de enfermagem, nós temos auxiliares antigos, só que hoje em dia nós só contratamos técnicos e é a mesma evolução que vai ter com relação aos dentistas. Nós estamos trabalhando no sentido de alterar a lei, tem a questão do impacto financeiro

também, que pode dificultar um pouco, mas essa é a nossa meta e, conseqüentemente, após a alteração da lei, o respectivo concurso público. Implantação do Serviço de Urgência e Emergência Odontológica na UPA em unidade de 24 horas: Meta não cumprida, não houve implementação do Serviço de Urgência e Emergência Odontológica na UPA. Isso, eu acredito que além da questão do médico, teria que ter também uma questão de infraestrutura mesmo na UPA pra ter um consultório adaptado pra atender essa demanda de saúde bucal. Inicialmente não foi pensado essa questão no projeto, até porque eu não sei se tem, então nós vamos ter que ter a questão também de um trabalho em conjunto com o planejamento, a parte de engenharia, arquitetura e da parte da vigilância para ver quais as adequações necessárias e orçamento, para que a gente consiga não apenas a infraestrutura necessária como a questão da equipe. Assistência Farmacêutica: Capacitar a equipe multiprofissional da SEMSA através de educação continuada como cursos, palestras sobre a utilização adequada dos medicamentos. Meta não cumprida, mas como eu falei estamos criando uma programação de capacitação continuada, não apenas para medicamentos, como para protocolos, para tudo que envolve as atividades em saúde; contratar através de concursos funcionários para serem qualificados e desenvolver ações relacionadas à saúde dos trabalhadores rurais, uma vez que, embora sem tradição agrícola, somos os maiores consumidores de agrotóxico, agrotóxico por hectare do Litoral do Paraná. A meta era contratar 100%, meta não cumprida, concurso público realizado, porém não houve o chamamento ainda. Isso depende do limite prudencial, quão logo o limite reduza, a gente consegue fazer o chamamento. Contratar, através de concurso, funcionários para serem qualificados a devolver ações relacionadas à saúde dos trabalhadores na área de pesca. Não foi cumprida, mas tem um concurso vigente, depende de o limite reduzir para que a gente consiga contratar. Vigilância em Saúde: Ações: Aquisição de veículos para suprir demanda das ações no combate à dengue e doenças tropicais; Meta não cumprida, mas eu queria dizer para vocês que nós já fizemos duas licitações e as duas fracassaram e nós vamos ter que fazer uma terceira, e a aquisição de veículos que nós vamos fazer não é apenas para Vigilância, mas também para Atenção Primária, para renovação da frota. Tuberculose: Ações: Implantar parceria com o CTA para rastreio de PVHI coinfectado por TB, meta prevista 50%, meta não cumprida, parceria implementada com o CTA; Ações: Promover campanhas, palestras educativas em UBS, escolas, associações de bairros, empresas e igrejas. Ofertar exame de escarro, biópsias de pele aos casos indicados em campanha. Meta prevista 100%, meta não cumprida, total de campanhas/palestras realizadas, total de campanhas/palestras planejadas; A aquisição de um veículo utilitário para o TDO transporte de pacientes e cestas básicas. É a mesma explicação anterior, a mesma licitação que deu fracassada e que nós tentaremos novamente esse ano. Atenção de média e alta complexidade: A aquisição de um veículo, mesma explicação, a licitação deu fracassada, são mais de 15 veículos. Era uma licitação conjunta também com vans e ambulância, as vans e as ambulâncias deram certo, saiu do contrato, daqui a alguns meses a gente vai receber, porque tem um prazo de adequação do veículo, o problema foi nos veículos pequenos mesmo. Rede de Atenção de Urgência e Emergência: Ações: Elaborar e implementar um Plano de Manejo de Desastres e Catástrofes: Meta não cumprida. Eu trabalhava na Defesa Civil e a gente tem um slogan na Defesa Civil, PPRR (Preparação, prevenção, resposta, recuperação), então, nós temos que fazer de fato, em momento tranquilo a prevenção para a ação no momento de crise, para que se dê a certeza de ter a resposta e depois a reconstrução. A gente já viu que nesses anos tivemos

inúmeros momentos de crise, seja através das epidemias, da dengue, seja através das mariposas que voaram, que tiveram problemas também, seja através da própria pandemia. Também vivemos em um local onde tem muitas chuvas, já tivemos lugares relacionados às chuvas que carregam outras doenças, então essa é uma ação realmente muito importante. O que eu tinha que falar acho que era isso.” **Nilson Nishida (CRF)**: - “Pessoal, teve um problema técnico na parte da apresentação, enquanto isso, a gente finaliza a parte da Secretaria Municipal e depois a gente passa para a FASP e aí abre pergunta para relacionada a FASP. Eu vou pedir aos conselheiros que tiverem perguntas, se possível vir aqui na frente para falar perto do celular aqui da Valeska, senão ela não consegue depois fazer a ata, então fica bem mais fácil pra ela falando aqui perto, então aberta a discussão relacionada ao relatório anual do ano 2023. **Anacleto Magno (SISMUP)**: - Então a minha pergunta é que você explicou que 17% do limite dos recursos ultrapassou 2%, certo? E eu gostaria de saber, esse percentual desses 17% inclui folha de pagamento? E desses 17% também, o limite foi repassado para a FASP? A minha pergunta é o seguinte, eu lembro que quando foi lançada a questão da FASP e veio para aprovação do Conselho, eu lembro que eu participei da reunião, foi dito que a FASP veio para não impactar a folha de pagamento da Prefeitura e hoje ela está impactando diretamente, então eu não entendi essa...Talvez eu esteja fazendo uma pergunta idiota, não sei. Eu estou lembrando da época que foi implantada a FASP, porque ela veio justamente para não impactar a folha da Prefeitura.” **Lígia Cordeiro (SEMSA)**: - “Eu vou responder, mas assim, se eu tiver equivocada, peço apoio. O que nós temos com relação a questões jurídicas, muitas vezes, é a mudança de entendimento. Em um momento o entendimento do Tribunal de Contas é que não impactaria. Em algum momento houve a mudança de entendimento do Tribunal de Contas, isso não é a primeira vez que acontece e não é só um único assunto. O que eu digo pra você é que o município está trabalhando com o seu corpo jurídico, com o corpo jurídico da FASP, inclusive colocando outros exemplos que a gente tem de outras fundações para reverter essa situação. Então, o que eu quero dizer, isso também não foi só um único motivo de criação da fundação. A criação da fundação foi para que um corpo de técnicos ficasse responsável por uma área que seria de urgência e emergência, especialidades, educação, saúde mental, é uma área muito grande da saúde que eu fiscalizo, eu não tenho que gerenciar. Eu enquanto Presidente do Conselho Curador, que a Secretária de Saúde ela é, Presidenta nata, qualquer Secretária vai ser Presidente, então eu tenho que fazer as minhas ações voltadas à Atenção Primária, que Paranaguá é plena, e à Vigilância em Saúde, que também Paranaguá é plena, isso comporta a vigilância do município inteiro. A vigilância não trabalha só com as questões relacionadas à saúde, e sim do município inteiro, de todos os locais onde há necessidade de a Vigilância atuar ela tem que estar lá, seja em locais públicos ou particulares. A vigilância é capaz de fechar uma Unidade de Saúde Municipal se ela quiser, fechar uma escola se ela quiser, não se estiver dentro dos critérios dela e interditar. Eu tenho mais de 15 Unidades de Saúde, mais de 30 e poucas equipes de saúde, são mil funcionários, então é muita gente, a Secretaria é muito grande, então foi criada uma fundação para pegar essa outra parte e dividir um pouco o serviço da pasta, que não é pouco. Um dos benefícios, entre aspas, da fundação, seria o de não impactar, quando a alteração de entendimento que a gente tá tentando alterar, mas não era a única justificativa, não era o único motivo, tá? Porque hoje eu coloco todas as minhas atenções na prevenção, que é o que eu acho que deve ser, eu falei aqui na minha apresentação que nós estamos fazendo todos os meses a avaliação da produção dos ACS, não é só dos ACS, é produção de todos os profissionais, eu estou

focando em contratação de enfermeiros pra que todas as nossas áreas tenham enfermeiros, técnicos, a gente tá olhando tudo pra conseguir fazer com que as equipes fiquem completas e, consequentemente, consigam benefícios. Um dos benefícios que nós estamos conseguindo é a quantidade de médicos que está vindo pra Paranaguá, em razão dos Programas mais médicos, médicos com coparticipação. Então, enquanto isso, se há algum problema com saúde mental, com urgência e emergência, o que que eu faço? Eu vou em cima do contrato de gestão que eu tenho com a FASP. Antes, a Secretaria que tinha que resolver, ela que tinha que tomar as decisões, hoje, eu fiscalizo.” **Marcelo Teixeira (FASP):** - “Boa tarde, meu nome é Marcelo, para quem não me conhece, eu sou procurador da FASP, sou advogado, e em específico sobre essa questão do índice de pessoal, houve de fato uma alternância, estou entendendo o Tribunal de Contas, porque esse mérito e quem faz esse tipo de avaliação é o Tribunal de Contas. Então, quando a fase foi criada, lá em 2019, havia um entendimento de que Fundações de jeito privado não entrariam no índice de gasto do município, de qualquer município que criasse uma Fundação. Com o passar do tempo, esse entendimento passou a ficar mais restrito a determinadas entidades, por exemplo, hoje, uma OS (Organização Social) que o município crie ou que gerencie não entra no índice de pessoal, mas a Fundação entra. Atualmente entra porque o Tribunal de Contas passou a entender assim, mas entra para todos os municípios do Paraná, e em específico o Tribunal de Contas do Paraná.” **Anacleto Magno (SISMUP):** - “Só que esse percentual hoje é de quantos para a FASP?” **Lígia Cordeiro (SEMSA):** - “O percentual dos recursos que são repassados da Secretaria para a FASP, eu precisar agora não teria como, tá? Eu posso pegar e anotar, depois passar para vocês direitinho, porque até poderia chamar um dos contadores aqui, só que uma está de férias e o outro está em curso, então não vou conseguir falar agora, precisamente, eu posso verificar, mas todos os contratos do município estão no portal da transparência, lá tem como verificar exatamente quanto foi repassado para a FASP no exercício de 2023.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Como tem conselheiros novos eu vou explicar algumas coisas, não é em relação a você Anacleto, peço desculpa até se eu me expressar mal aqui. Tem os relatórios quadrimestrais que a gente não aprova, é um acompanhamento durante o ano para a gente chegar no dia de hoje, para aprovar as contas do ano inteiro. Então assim, não esperem, não precisa esperar o dia de hoje para perguntar. Qualquer dúvida que vocês tiverem, que seja específica ou que precisa, tiver dúvida mesmo, que quer saber, não tem problema, encaminhe um e-mail para o Conselho de Saúde através da entidade que a gente solicita a Secretaria de Saúde e que sempre foi prestativa em relação a isso. Então, se vocês quiserem outras informações peçam para a Secretaria Executiva que a gente vai solicitar sem problema nenhum, tá? Essa informação a gente já vai formalizar, se vocês tiverem outras que lembrarem depois da reunião aqui, não tem problema, façam lá na Secretaria Executiva que a gente vai encaminhar. Mais alguém que gostaria de perguntar? Só queria fazer uma pergunta em relação a Farmácia Municipal, eu estive na inauguração, agradecer o convite, o espaço ficou muito bom. Uma coisa que o pessoal tem me perguntado e que se tem dúvida, aproveitando o relatório anual de gestão, em relação às Unidades Básicas de Saúde, eu não sei se foi descontinuado a função de gerente ou supervisor dos postos, e também a relação à informação que gira em torno da Secretaria Municipal de Saúde. Eu tenho, por ciência própria, ali na Gabriel Lara, a recepção não sabe nem informar o que tem dentro daquele espaço, então, muitas vezes, a pessoa vai na Regional de Saúde pedir transporte, e a gente avisa que é o prédio ao lado, porque na recepção não teve informação. Então eu só queria saber se existem os

coordenadores das Unidades até pra passar as informações, porque igual a Farmácia Municipal tem muita gente que ainda vem aqui na Ivo porque não sabe que mudou e é o próprio posto que está indicando. Isso a gente tem bastante dificuldade, a gente tem bastante paciente, inclusive passa no Conselho de Saúde, tentando verificar a informação onde é que vai.” **Lígia Cordeiro (SEMSA):** - “Todas as alterações que a gente tem de endereço, de telefone, de tudo, a gente atualiza o nosso site. Eu, na verdade, tá aqui o Macedo, eu encaminho solicitação pro Macedo pra que ele verifique e atualize. Isso eu faço sempre, né, Macedo? O que a gente tem dificuldade, às vezes, é que o cidadão, de modo geral, ele não tem muita, como é que eu posso dizer, Ele não olha muito o site da Prefeitura, muitas vezes nem o servidor. Há uma característica dessa gestão também, de todas as alterações de protocolo que a gente aprova nesse Conselho, a gente disponibiliza no site da Prefeitura, está lá para acesso a qualquer cidadão, inclusive aos nossos servidores. Esses dias eu tive uma situação de uma pessoa que estava reclamando que não estavam atendendo o telefone de uma das Unidades, eu liguei pra lá e me atenderam na hora, daí eu perguntei pra pessoa, mas pra qual telefone você está ligando? Ela estava ligando pro telefone antigo. A recepção da Gabriel de Lara de fato é um problema, já estou fazendo uma alteração, estou reclamando insistentemente com a Atenção Primária também, porque os profissionais que estão lá, eu quero que eles estejam ligados as equipes de multi, tá? Nós estamos trabalhando nisso e eu quero dar um up naquela Gabriel de Lara, tá? **Nilson Nishida (CRF):** - “É que foi conversado aqui na reunião, até a questão de contratação de administrativo.” **Lígia Cordeiro (SEMSA):** - “Sim, o que aconteceu? Administrativo, contratação de recepção, a licitação de recepção, ela foi impugnada, foi feita uma impugnação da licitação pela empresa que faz limpeza, não entendo o que uma coisa tem a ver com a outra, uma empresa de recepção, a licitação de recepção foi impugnada pela empresa de limpeza, sabe? Mas impugnou e a gente está tramitando. A gente, de fato, tem um problema na recepção e a gente tem que melhorar isso não apenas na Gabriela de Lara, como em todas as Unidades. Enquanto não vem, eu estou solicitando insistentemente pra Marcela da Administração a vinda de estagiários, porque tem muitos estagiários de nível superior ou mesmo de nível médio que pode nos dar um apoio, tá? Só que assim como eu solicito, todas as Secretarias solicitam. Com relação ao gerente de Unidade, nós mudamos a nomenclatura, não é mais gerente, a gente utiliza a figura do supervisor e de fato, hoje em razão do limite prudencial, ainda está faltando alguns supervisores, mas em tantas Unidades em que não há supervisor, nós devemos lembrar que também quem tem uma autoridade na Unidade é a enfermagem. Então, deixa claro para os enfermeiros a responsabilidade que eles têm dentro de uma Unidade de Saúde, porque maior até que do médico. Quem manda numa unidade básica é a enfermagem, uma enfermeira trabalha sem médico, um médico não trabalha sem enfermeira. Vou deixar claro que a conduta do médico dentro do consultório com o seu paciente é o médico o fluxo interno da Unidade, a gerência da Unidade é o enfermeiro, são coisas distintas. Só pra gente não desfocar, estamos falando do exercício de 2023, então vamos nos ater a ele. Eu respondi todos os pontos?” **Nilson Nishida (CRF):** - “Sim, muito obrigado.” **Marcelo Teixeira (FASP):** - “Boa tarde novamente, me chamo Marcelo, sou advogado e também procurador da FASP. Hoje é uma apresentação mais suscita, até porque a Secretária deu uma apresentação bem recheada de informações, então aqui só vou apresentar um relatório bem breve. Então iniciando aqui a FASP temos a Composição do Conselho Curador e a nossa Diretoria Executiva. Aí, por força do contrato de gestão, que a FASP tem firmado com a Secretaria do município de Paranaguá, a FASP é

responsável pela gestão de determinadas unidades de saúde. E aqui, naturalmente, a mais famosa de todas, claramente, é a UPA, né? A Unidade de Pronto Atendimento João Pereira, a unidade 24 horas Rodrigo Gomes, que fica na Ilha dos Valadares, o Centro Municipal de Especialidades João Paulo II, o CAPS, o Ambulatório de Saúde Mental e o Centro de Atenção à Saúde da Mulher. E aqui trazendo sobre os dados em números, então aqui indicando ao Conselho, o número de procedimentos que foram realizados nessas unidades no ano de 2023, tá? São números que englobam tudo, então, no Rodrigo Gomes na Ilha dos Valadares, de procedimentos e consultas foram 179.350, na UPA 876.816 consultas e procedimentos, no João Paulo II 561.523, no CAPS 5.484, no Ambulatório de Saúde Mental 2.836 e no Centro de Atenção à Saúde da Mulher 31.829, então esses são os dados totais de consultas e procedimentos realizados nessas unidades durante o exercício inteiro em 2023. E aqui na sequência, o Marcelo vai mostrar pra nós aqui também algumas atividades que foram feitas pela FASP nessas unidades durante o ano. Em fevereiro de 2023, e aqui só fazendo um parêntese, porque também durante esse período, antes daquele problema que teve com o índice, a FASP ainda fez a contratação de alguns profissionais no final de 2022 e alguns foram subindo no início do ano de 2023. Então, e era algo comum de fazer uma espécie de um ato que prepara esses profissionais para daí então eles entrarem para trabalhar na UPA, enfim, no João Paulo, enfim, na unidade que seria designado. Em fevereiro teve essa capacitação de 25 profissionais, na época, que foram 24 técnicos contratados por meio do concurso público e um enfermeiro naquela oportunidade. Em março, também foi feita uma capacitação que ocorreu aqui na Secretaria e aí foi um curso que foi provido pela FASP inclusive, houveram servidores da Secretaria que também participaram, então envolvendo esse aspecto de educação, de ensino que é um propósito da FASP também, que aí envolvia o manejo de pessoas com aspecto autista. Em maio uma capacitação que envolveu profissionais de enfermagem, em homenagem a semana da enfermagem, naturalmente a programação trouxe temas relevantes como manejo de pacientes com dor torácica, manejo de pacientes com dengue, triagem e sinais de alarme, manejo de pacientes pediátricos, fornecimento de insumos e recursos humanos. Também em maio teve uma capacitação aí, sim, aos profissionais da saúde, da parte de saúde mental, ali naquela imagem é o nosso ambulatório, fica aqui no Centro Histórico, na frente da antiga SMESH, que também foi feita uma capacitação para esses profissionais, e aqui, né, objetivo, provendo ações que possibilitam o processo de formação dos profissionais, capacitando a rede de saúde mental do município de Paranaguá, com estratégias inovadoras em saúde mental que possam instrumentalizar a rede da atenção psicossocial e intersetorial. Em junho também, fazendo essa retrospectiva, os profissionais que atuam na higienização dos serviços de saúde da FASP passam por capacitação. Foi um curso de três dias, teve o objetivo de fornecer ao profissional ferramentas e conceitos de limpeza, com ênfase na limpeza dos ambientes relacionados à assistência à saúde, para que ele consiga exercer o seu trabalho com responsabilidade e excelência. Em julho, teve uma capacitação que envolvia a raiva humana, foi uma capacitação que envolveu os servidores das Secretarias de Saúde e da FASP também. Em outubro foi um evento INTERCAPS, que foi feito lá no SEST, no final do ano passado, que envolveu vários profissionais do CAPS, também servidores aqui da Secretaria, inclusive teve o INTERCAPS, só fazendo um adendo aqui, é uma atividade que engloba os CAPS dos municípios do Litoral como um todo, e aí teve essa reunião lá no final do ano que foi bem bacana, a FASP participou também. E aqui na sequência, sobre as publicações que a FASP possui no site do município, que aí englobam todas essas

atividades que foram feitas durante o ano, relatórios, gerais, tem essas publicações no site do município, na aba FASP. E aqui já, caminhando para o final, só destacando que esse arquivo, a prestação de contas, ele vai ser encaminhado também ao Conselho Curador para aprovação e ao final ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Eventuais dúvidas, também podem ser encaminhadas ao e-mail fasp@paranagua.pr.gov.br. É isso, agradeço a atenção de todos.” **Lígia Cordeiro (SEMSA):** - “Eu vou aproveitar e melhorar a minha resposta, até por conta dos novos conselheiros. Nós temos que fazer uma divisão bem clara, o que acontece dentro do consultório médico, entre médico e paciente é conduta médica, ponto. Ninguém vai questionar, e mesmo se houver um questionamento, tem que ser avaliado por uma junta médica. Agora, os procedimentos de como funciona uma unidade, dos ACS que vão ter que fazer a visita aqui, ali, de como vai funcionar a sala de vacina, dos relatórios que tem que ser encaminhados a Secretaria, das buscas ativas que tem que fazer, a triagem inicial, a anamnese inicial, isso é um procedimento dos enfermeiros técnicos, entendeu? Então, quem conduz como funciona a unidade, é a enfermagem. Ela que tem o poder de decisão dentro da unidade, não é um médico que vai dizer para o ACS que se ele vai fazer ou não a visita na casa XYZ, quem faz isso é a enfermagem, quem tem essas informações é a enfermagem. Então, quando o paciente chega até o consultório, ele já foi triado, ele já passou pela anamnese, já foi feito o peso, verificado a pressão, já foi feito vários procedimentos que envolvem a equipe da enfermagem e quando chegam até o médico, ele já tá com essas informações porque já foram lançadas no prontuário do paciente, entendeu? E também não é o médico que vai dizer pra enfermeira que ela pode ou não fazer aquilo, é o procedimento dela, tá? Então, o ideal é que haja uma união de esforços dentro da unidade, cada qual dando o seu melhor, mas dentro das suas áreas de atuação. Os problemas ocorrem, não só na saúde, como na nossa vida, é quando um invade o espaço do outro. Então, uma unidade, quando eu falei que uma enfermeira trabalha sem médico, mas que o contrário não existe, vamos lembrar o seguinte, em todos os procedimentos o enfermeiro vai poder fazer, só que para que o médico faça o sistema dele, ele precisa do apoio da enfermagem e não necessariamente o contrário. Existem curativos, troca de curativo, preventivo, vários procedimentos que um enfermeiro faz, que não necessariamente vai passar pelo médico. E foi essa, não sei se eu soube explicar agora melhor, e assim, todos os profissionais que atuam na unidade de saúde, independente se são profissionais de saúde ou não, porque nem todos lá são, tem as pessoas da limpeza, da recepção, que não são profissionais de saúde, mas todos eles são importantes, tá? Porque, vamos falar a verdade, se o profissional da limpeza parar de trabalhar, não funciona, porque daí nós vamos ter um problema de vigilância sanitária enorme dentro da unidade. Cada qual na sua área de atuação são importantes, tá?” **Matsuko Mori (UBM):** - “Eu senti falta nessa apresentação para nós enquanto movimento social, Conselhos de Saúde, fazer uma avaliação da qualidade do serviço prestado para a população, diante desse montante que é gasto, com toda a estrutura de equipamento e recursos humanos, o impacto que isso tem causado na população Paranaguá. Eu acredito que seria interessante se nós tivéssemos, por exemplo, assim, nós temos uma população de 152 mil habitantes, desses, tantos por cento utilizam teoricamente, ou está baseado em parâmetros de outros municípios, por exemplo, 70% é usuário do SUS. Dessa população, quantos é estimado que sejam hipertensos, quantos são estimados que sejam diabéticos e que deveriam estar utilizando a unidade básica de saúde da sua área de abrangência para fazer o controle dessas doenças crônicas. Desse percentual que é da área de emergência da unidade de saúde, que teoricamente são hipertensos, graves, quantos realmente estão

comparecendo às unidades de saúde? Se não comparece, o agente comunitário está fazendo a busca ativa? Quantas crianças menores de um ano cada unidade de saúde tem sobre sua responsabilidade para fazer o acompanhamento? Qual a cobertura vacinal dessas crianças menores de um ano para as principais imunológicas, por exemplo, vacinas? Para a BCG, para a poliomielite e todas essas vacinas que nós temos hoje. Da Saúde da mulher, qual a população de mulheres no município que está dentro das metas preconizadas pelo Ministério da Saúde para realizar a coleta de preventivos? Número de mulheres que deveriam estar fazendo mamografia pelo SUS para prevenção do câncer de mama? Qual a cobertura que está sendo atingida? Pré-natal, quantas gestantes de risco, quantas de baixo risco, o comparecimento às consultas pré-natal? A mortalidade materna, qual o índice de mortalidade materna?” **Lígia Cordeiro (SEMSA):** - “Matsuko, é difícil, aqui eu fiz um resumo de tudo, tem um trabalho maior, mais abrangente com essas informações e caso não tenha alguma delas, nós vamos procurar melhorar para o próximo. Em grosso modo, querendo ou não, todos nós aqui, 100% da população é usuário do SUS, porque em algum momento você vai tomar uma vacina. Essa explanação que foi feita, ela foi reduzida por conta do horário, mas um trabalho maior foi encaminhado para os conselheiros, porque o relatório é extenso.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Lígia, só lembrando que tem conselheiros novos, muitos não têm a nossa prática, por isso, se você puder explicar, inclusive, que a gente tem um Plano Municipal de Saúde e aqui é um resumo, que a gente sempre pediu na Secretaria um resumo, mas a documentação foi encaminhada para todos os conselheiros.” **Lígia Cordeiro (SEMSA):** - “Nós, de fato, fazemos relatórios quadrimestrais e tanto é que o próximo relatório que nós vamos apresentar é em maio, que vai ser referente ao primeiro quadrimestre desse exercício. O último quadrimestre desse exercício vai ser apresentado ano que vem pela próxima gestão. Então, nós fazemos a apresentação na Câmara, se não me engano, demora duas horas cada apresentação dessa, então, são seis horas de apresentação. Encaminhamos para o Conselho também e fazemos essa apresentação da RAG, que é o Relatório Anual de Gestão, que é o compilado desses três relatórios quadrimestrais que por lei deve ser apresentado e aprovado pelo Conselho, mas isso daqui foi só um esboço mesmo, tá? O relatório maior é encaminhado também pra todos os Conselheiros e também está disponibilizado no site da Prefeitura, não só esse como os outros anteriores, entendeu? Nós temos essa preocupação com a transparência. Com relação a UPA eu fico muito triste, muito triste quando eu vejo certas pessoas que vão até a UPA fazer lives, filmagens, inflamar a população que está ali, que não entende o que está acontecendo na sala de emergência, que não sabe o que está acontecendo lá, que não sabe que tem pacientes que estão lá há um mês, e de repente começa um burburinho, uma algazarra, porque as massas elas se levantam, enquanto isso tem pacientes que estão lá de fato precisando de apoio, de fato debilitados, e às vezes no clamor, claro que o cidadão não vai saber. Eu não estou aqui falando mal de nenhum, estou falando mal daquele que inflama, tá? Isso me deixa muito triste. E não só eu que fico triste, enquanto Secretária de Saúde, enquanto servidora, mas os servidores lá também ficam tristes. Isso acaba legitimando a população a ter certos tipos de comportamento como, agressivos às vezes, com o profissional. Que você imagina, você trabalhar um dia e receber uma palavra ríspida é uma coisa, dois dias, três dias, dez anos, ao longo do tempo isso acaba pegando, entendeu? Pegando bastante, todos nós somos seres humanos e os profissionais de saúde também, tanto é que nós estamos pensando, inclusive, em alguma forma de dar um apoio à saúde mental do profissional de saúde. Porque ele vê muita coisa, ele passa por muita coisa, ele tem muitas

experiências, que nós, eu, enquanto Secretária, não tenho, eu tenho outras experiências, mas não a da ponta, entendeu? Então, essa é a minha tristeza. Quando você quer reclamar, existe o mecanismo, existe ouvidoria, existe o Conselho, existe o Ministério Público, existe a Defensoria, existem mecanismos legais e constituídos para isso. Não vou ao palco, entendeu? Isso me deixa triste.” **Lígia Cordeiro (SEMSA):** - “Eu acredito que essa fala que você está fazendo agora, que é bem pertinente, bem plausível, seja feito nas salas de espera da própria UPA, periodicamente, por alguém que tenha propriedade para falar, como você falou, entende? Olha a população que está aqui aguardando, dar um informe: Você pode procurar uma ligação de perto da sua casa, se você for hoje, você vai conseguir consulta para daqui a 20 dias. A gente chega às 7 horas da manhã para pegar a ficha e pega a consulta.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Pessoal, só um pouquinho, a gente está fugindo um pouco da situação, o Conselho não é só essa reunião, não se preocupem. O pessoal está rápido porque começou esse ano, só que a gente tem tempo pra essa reunião, tá? Eu preciso finalizar ela porque a gente já estourou um pouquinho do tempo. Eu peço desculpas, porque como a gente tem conselheiros novos, eu acabei não explicando como é que a gente fazia as reuniões. A gente sempre encaminha os documentos antes, até por causa disso, pra vocês conversarem com as suas entidades, com a população, pra trazer as informações e as perguntas para essa reunião, tá? Porque se a gente for explanar realmente o relatório como um todo, como a gente fazia antigamente, a gente levava mais de quatro horas aqui dentro, já teve reunião de sair daqui 8 horas da noite. Pra facilitar, a gente já encaminha a documentação antes, a gente faz uma apresentação de um resumo e as pessoas já trazem as perguntas pra isso. Até porque a pessoa já previamente discutiu e já traz as dúvidas prontas aqui, o que facilita bastante até pra gente também envolver mais pessoas no atendimento, inclusive do relatório na anual de gestão, tá? O que vai acontecer de sugestão não tem problema, a gente tem semana que vem, uma reunião, que a gente daí pode discutir questão, inclusive, a gente pode até pautar reuniões específicas pra tratar assuntos específicos, certo?” **Silvano Fernandes (SISMUP):** - “A segurança que faz a UPA hoje, quem é o responsável é a FASP ou é a Prefeitura?” **Lígia Cordeiro (SEMSA):** - “É a FASP e é uma terceirizada.” **Silvano Fernandes (SISMUP):** - “O por que dos Guardas Municipais não fazerem esse trabalho?” **Lígia Cordeiro (SEMSA):** - “Por conta da demanda do município mesmo.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Eu posso complementar uma coisa? E tem uma história também do Conselho, tá? Quem cuida da Guarda Municipal é a Secretaria de Segurança e não a Secretaria de Saúde. A gente já tem discussão, inclusive, aqui dentro, de falta de Guarda, então resgate em atas antigas que nós temos lá falando sobre a Guarda Municipal. Inclusive tem prefeitura extinguindo a Guarda Municipal porque tem lei contrária, inclusive que a responsabilidade de guarda do município é da Polícia Militar, então tem várias discussões sobre isso. Essa é uma questão que a gente pode discutir, mas não é assunto da saúde, é da segurança, podemos até chamar o Secretário de Segurança aqui.” **Marcelo Teixeira (FASP):** - “A pergunta é pertinente, mas assim, veja, a FASP sofreu um processo na Justiça do Trabalho, que foi movido por uma médica, resumindo, um paciente em surto entrou na Unidade do Valadares e apertou os pulsos dela, enfim, aí ela acabou sofrendo essa lesão por conta do paciente e naquele instante o Guarda Municipal infelizmente não estava lá, e aí teve todo o problema de segurança, porque o guarda municipal não estava no local de trabalho, então por conta dessas intercorrências, dessas falhas, infelizmente aí na UPA, a gente teve que instalar segurança privada.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Por isso que eu estou falando, essas questões a gente pode conversar

nas próximas reuniões, tá? Aqui a gente está falando do relatório anual de gestão do que já aconteceu em relação a Secretaria de Saúde. Segurança, a qualidade da saúde, a gente pode discutir nas próximas reuniões, a gente tem um ano inteiro pra fazer isso e é a função do Conselho, então tragam as demandas que a gente vai fazer as documentações, relatórios, principalmente para os novos, plano Municipal de Saúde, Relatório Quadrimestral, as documentações, como a Lígia falou, está no site, mas eu sei que tem também conselheiros com dificuldades, não tem problema, está lá a secretária executiva, está lá a sala, tem computador disponível, tem a documentação, pode imprimir, não tem problema nenhum, a gente sabe a dificuldade, então quem quiser já ir pesquisando na documentação, pode procurar lá, que a nossa sede é a nossa casa lá, tá? Aqui no terminal de ônibus, a Valeska está lá pra atender vocês, ok?” **Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO):** - “Primeiro: A apresentação pode estar maravilhosa, mas visualmente horrível. Se eu fosse exigente, eu iria cancelar. A visualização foi horrível. Segundo: Quero agradecer a Secretária por auxiliar na explicação da organização dentro de uma UPA, de um Hospital, que muita gente como eu não sabia e terceiro: Fui na UPA, vi a escala de médicos, juro por Deus, nem com óculos consegui ver o nome dos médicos. Eu acho que isso não é possível, entendeu? Escala de médicos, que não dá pra ler o nome do médico, não dá. Então, eu pediria pra Secretaria providenciar, porque a maioria que vai pra lá é velhinho, não é só criança que vai lá, não é só garotão, é velhinho que não tem como enxergar, e hoje muitos da família não querem nem acompanhar no posto, são essas três coisas que eu queria. Obrigado.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Tem jornalista, tem a Secretaria, tem a Secretaria de Comunicação da Prefeitura, a gente podia pedir um auxílio deles até para melhorar essa questão.” **Lígia Cordeiro (SEMSA):** - “Só a nível de curiosidade, a gente tinha pedido ano passado para a gente fazer um compilado, um livro mesmo de todos os relatórios e melhorar a questão do layout, a menina que faria isso para nós acabou saindo foi pra outro canto, entendeu? Mas a gente vai rever isso, né? Isso já está nos planos mesmo, eu concordo e obrigada.” **Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO):** - “O serviço foi feito, só a apresentação aqui.” **Lígia Cordeiro (SEMSA):** - “Mas a gente vai ver lá, pode deixar.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Pessoal, o Marcelo tá aqui à disposição, qualquer problema, com certeza vai estar à disposição também pra responder. Então, tendo dúvida, perguntem. É pra isso que a gente está aqui não é só na reunião que a gente pergunta, estamos aqui o ano inteiro conversando tudo até pra melhorar a saúde, tá? Eu preciso colocar em aprovação o relatório anual de gestão 2023. Então, modo de votação, quem aprova permanece como está, quem se abstém ou é contrário, por favor, se manifeste. Não havendo manifestação está aprovado o relatório anual de gestão 2023. Muito obrigado a todos. Não havendo mais nada a tratar deu-se por encerrada a reunião. Eu Valeska Nascimento Ragazzom Tizzoni, redigi e digitei a ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.